



## COMISSÃO EUROPEIA – COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Painel de I&D: grandes empresas da UE aumentam o investimento em inovação mas ficam aquém dos concorrentes mundiais**

Bruxelas, 18 de Outubro de 2011 – O «Painel Europeu sobre o Investimento na I&D Industrial», publicado pela Comissão Europeia em 2011, revela que o investimento em I&D de grandes empresas da UE registou uma forte recuperação em 2010, com um aumento de 6,1 % após uma queda de 2,6 % em 2009. No entanto, os dados relativos às 1 400 maiores empresas do mundo mostram que as empresas da UE, como um todo, ficam aquém dos maiores concorrentes oriundos dos EUA e de algumas economias asiáticas relativamente ao crescimento da I&D. Em 2010, a tendência geral foi positiva, visto que os investimentos globais em I&D aumentaram 4 %, uma forte retoma após a queda de 1,9 % verificada em 2009. A lista das primeiras 50 empresas em termos de investimentos totais em I&D inclui 15 empresas da UE, 18 dos EUA e 13 do Japão. Os primeiros lugares eram ocupados por duas empresas farmacêuticas: a Roche, empresa suíça (7,2 mil milhões de euros), seguida pela norte-americana Pfizer (7 mil milhões de euros). A Volkswagen (6,3 mil milhões de euros), em sexto lugar, é a maior investidora em I&D da UE, seguida pela Nokia (11<sup>a</sup>, com 4,9 mil milhões de euros), pela Daimler (13<sup>a</sup>, com 4,8 mil milhões de euros) e pela Sanofi-Aventis (14<sup>a</sup>, com 4,4 mil milhões de euros).

Máire Geoghegan-Quinn, Comissária para a Investigação, a Inovação e a Ciência afirmou: «A retoma do investimento em I&D pelas empresas da UE é um sinal positivo na medida em que, na Europa, procuramos impulsionar o crescimento e o emprego através da inovação. No entanto, o facto de ainda estarmos aquém de alguns concorrentes mundiais mostra que temos de melhorar ainda mais as condições da actividade empresarial de acordo com os objectivos de «Uma União para a Inovação». Necessitamos de uma adopção e aplicação rápidas das propostas recentes e futuras da Comissão Europeia sobre a patente unitária, as normas, os contratos públicos e o capital de risco.»

Em 2010, as empresas sediadas nos EUA tiveram ainda melhores resultados do que as empresas da UE, aumentando os seus investimentos em I&D em 10% (após a queda de 5,1 % verificada em 2009). As empresas oriundas de alguns países asiáticos continuaram a demonstrar um forte crescimento dos níveis de investimento em I&D, incluindo 29,5 % para as empresas chinesas e 20,5 % para a Coreia do Sul. Em 2010, as 1 400 empresas do Painel empregaram mais de 40 milhões de pessoas, um aumento de 3 % em relação a 2009. Uma análise da tendência dos últimos oito anos mostra que o crescimento do emprego nos sectores de forte intensidade de I&D é geralmente superior ao dos demais sectores, sendo menos afectado pela recessão económica.

Mais de dois terços do investimento em I&D realizado pelas empresas do Painel da UE provêm de empresas situadas nos três maiores Estados-Membros, com as empresas alemãs a demonstrarem o maior crescimento anual (8,1 %). Este resultado é devido essencialmente a um pequeno número de empresas do sector automóvel (Daimler, Volkswagen e BMW). O aumento do investimento em I&D por parte das empresas do RU foi de 5,8 %, próximo da média da UE, comparativamente com 3,8 % das empresas francesas.

Noutros Estados-Membros, apenas alguns dos grandes intervenientes contribuem com percentagens elevadas de crescimento do investimento em I&D. Neles se incluem a Novo Nordisk (27,3 %) e a Vestas (49,8 %), da Dinamarca, e o Banco Santander (56,3 %), a Telefonica (16 %) e a Amadeus (33,2 %), oriundas de Espanha. Empresas de rápido crescimento, como a TomTom (Holanda), no sector da electrónica, a Autonomy (RU) e a Gameloft (França), na área do suporte lógico, e a Morphosys (Alemanha), na área da biotecnologia, destacaram-se como histórias de sucesso demonstrando um desempenho muito bom em 2010.

### **Antecedentes**

O Painel Europeu sobre o Investimento na I&D Industrial é publicado anualmente pela Comissão Europeia (DG Investigação e Inovação e Centro Comum de Investigação) e fornece informação sobre as 1 400 maiores empresas do mundo (400 empresas sediadas na UE e 1 000 empresas de fora da UE) classificadas em função dos seus investimentos em I&D. Este Painel mede o valor total dos investimentos destas empresas em I&D a nível mundial, independentemente da localização da I&D.

«Uma União da inovação» é uma das sete iniciativas emblemáticas no âmbito da estratégia Europa 2020 para uma economia inteligente, sustentável e inclusiva. O plano da iniciativa «Uma União da inovação» visa tornar a Europa num pólo de ciência de craveira mundial e remover os obstáculos à inovação – tais como o elevado custo do registo de patentes, a fragmentação do mercado, a lentidão na elaboração de normas e a escassez de profissionais qualificados – que actualmente impedem o acesso rápido ao mercado das ideias inovadoras. Além disso, visa também revolucionar a forma de trabalhar em conjunto dos sectores público e privado, nomeadamente através de Parcerias para a Inovação entre as Instituições Europeias, as autoridades nacionais e regionais e as empresas.

Para mais informações e para aceder à lista completa das 50 maiores empresas do mundo, ver o [MEMO/11/705](#)

O Painel Europeu sobre o Investimento na I&D Industrial de 2011, bem como outros relatórios IRMA (Industrial Research Investment Monitoring and Analysis), podem ser descarregados a partir da página: <http://iri.jrc.ec.europa.eu/reports.htm>

Para mais informações sobre «Uma União da inovação»

[http://ec.europa.eu/research/innovation-union/index\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/research/innovation-union/index_en.cfm)

Contactos :

[Michael Jennings](#) +32 2 29 63388

[Monika Wcislo](#) +32 2 29 55604